

Colaboradores

Anderson Lucarezi é graduado em Letras pela USP (Português / Inglês), pós-graduado em Ensino da Língua Inglesa pela PUC-MG e mestrando em Estudos da Tradução pela USP. Publicou dois livros de poemas: *Réquiem* (Editora Patuá, 2012), vencedor do Programa Nascente / USP 2011, e *Constelário* (Editora Patuá, 2016). Dedicou-se, no momento, à tradução de *Key West: an Island Sheaf*, de Hart Crane. Uma parceria com Lucas Zapparoli de Agustini resultou em *Gravuras Japonesas*, uma tradução integral de *Japanese Prints* (1918), de John Gould Fletcher. Contato: lucarezi@hotmail.com

Beatriz Bastos (Rio de Janeiro, 1979) é professora e tradutora. Publicou os livros de poesia *Pandora – Fósforos de Segurança* (Editora Azougue, 2003, em coautoria com Fernanda Branco) e *Da Ilha* (Editacuja, 2009). Fez mestrado e doutorado em tradução de poesia (PUC-Rio, 2008-2014). Atualmente realiza pesquisa de pós-doutorado sobre as cartas de Guimarães Rosa aos seus tradutores (Departamento de Ciências da Linguagem – UFF). Entre outros, publicou os artigos “O sentido e o som: três teorias da tradução de poesia em diálogo” na Revista *TradTerm*, em 2012, e “Poesia e tradução: sobre ‘presença’” na *Revista de Letras* da Unesp, em 2009. Publicou versões em inglês de poemas de Hilda Hilst na revista *Metamorphoses*, do Smith College, em 2013. Traduziu, juntamente com Ismar Tirelli Neto, o livro *Silêncio*, de John Cage (Editora Cobogó, no prelo). Organizou e traduziu, juntamente com Paulo Henriques Britto, a antologia *Meu coração está no bolso*, com poemas de Frank O’Hara (Luna Parque, 2017). Contato: beatriz@gmail.com

Celso Fraga da Fonseca é formado em Letras pela UFMG (Português/Alemão), e mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com o estudo “Orações adjetivas em ‘Cantigas de Miragre’ das *Cantigas de Santa Maria*”. Traduziu para o português poemas de diversos autores da lírica alemã do pós-guerra. Para essa mesma *Cadernos*, em 2001, selecionou e traduziu

para o português vinte e três poemas de Paul Celan, publicados no ensaio “Poemas de Paul Celan”. Trabalha atualmente como docente no Instituto de Educação Continuada (IEC), PUC Minas. Contato: celso.fraga@terra.com.br

Débora Landsberg é mestra em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. Em sua dissertação, investigou como tornar diálogos traduzidos mais verossímeis. De janeiro a maio de 2017, foi tradutora residente da Literature Ireland, ministrando um seminário para alunos de mestrado do Trinity College Dublin. Tradutora literária desde 2005, já traduziu obras de autores como Charles Dickens, Margaret Atwood, Joyce Carol Oates e Shirley Jackson. Contato: debora.landsberg@gmail.com

Diana Rosenthal Szylit é mestra em Estudos da Tradução pela Universidade de São Paulo com foco em poesia italiana e, mais especificamente, no poeta Giuseppe Parini (século XVIII). Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero e em Letras (Português e Italiano) pela Universidade de São Paulo, atualmente é coordenadora editorial na Editora Labrador. E-mail: diana.szylit@gmail.com

Dinaura M. Julles é formada em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero e em Tradução pela PUC. Tem pós-graduação em Tradução pela USP, e há 25 anos dedica-se à tradução jurídica e comercial. Traduziu recentemente “O Poder das Pequenas Mudanças”, de Margareth Heffernan (série TED Books), publicado no Brasil pela Editora Alaúde. Em paralelo, cultiva o interesse pela tradução literária. Contato: dinaurajulles@terra.com.br

Eduardo Freitas de Souza é analista da Embrapa Clima Temperado. Possui Licenciatura Plena em Letras (Português, Inglês e respectivas literaturas) pela Fundação Universidade do Rio Grande. Cursos de pós-graduação em Tradução pela Universidade de São Paulo e Psicolinguística e Linguística Geral pela Universidade Federal de Santa Catarina. E curso de professor de inglês como segunda língua pela universidade Language Links, Perth, Austrália. Contato: edu.freitasdesouza@hotmail.com

Elisabete Ares Licer é professora de línguas e culturas de expressão portuguesa na Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia (Galiza-Espanha) nas especialidades de português como língua estrangei-

ra (escolas oficiais de idiomas) e língua galega e literatura (ensino médio). Entre 2006-2016 prestou serviços de tradução e interpretação como freelance entre os idiomas português, galego e castelhano (versão e tradução). Realizou mestrado em Tradución para a Comunicación Internacional na Universidade de Vigo (Galiza-Espanha). Iniciou estudos de Letras na UFMG e finalizou o bacharelado em Filología Hispánica (Galego-Portugués) na Universidade de Santiago de Compostela. Atualmente está realizando sua tese de doutorado no marco do programa de T&P da Universidade de Vigo. Contato: elisabete.ares.licer@edu.xunta.es

Erasto Santos Cruz é mestre em literatura portuguesa pela Universidade de São Paulo com foco em estudos sobre a literatura de Macau, e graduado em letras português-chinês pela mesma instituição. É tradutor chinês-português, professor de mandarim, consultor cultural, e professor de Língua Portuguesa na Zhejiang Yuexiu University of Foreign Languages, na cidade de Shaoxing, província de Zhejiang, China. Contato: erasto.cruz@yahoo.com.br

Francesca Cricelli é doutoranda em Estudos da Tradução, com uma tese sobre as cartas de amor de Giuseppe Ungaretti para Bruna Bianco (DLM- FFLCH-USP). É poeta e tradutora, publicou *Repátria* no Brasil (Selo Demônio Negro, 2015) e na Itália (Carta Canta, 2017) *Tudo que toca o olhar* (Casa Impressora Almería, 2013). Organizou e traduziu as cartas trocadas entre Giuseppe Ungaretti e Edoardo Bizzarri – Correspondência 66-68 (Scriptorium, 2013), traduziu *Dias de abandono* de Elena Ferrante (Biblioteca Azul, 2016).

Giorgio De Marchis é professor de Literatura portuguesa e brasileira da Università degli Studi Roma Tre. Faz parte do Colégio de Docentes de Doutorado de Pesquisa em “Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras”. Coordena a Cátedra “José Saramago” e a Cátedra “Agostinho Neto”, presentes na mesma universidade com o apoio do Instituto Camões, da Fundação Dr. António Agostinho Neto e da União dos Escritores Angolanos. Dirige a revista “Krypton” e faz parte da redação da revista “Testi e Linguaggi” da Universidade de Salerno e do conselho editorial da “Revista de Estudos Literários” do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano da Universidade Federal de Santa Catarina. É membro do conselho consultivo do “Anuário de Literatura” da Universidade Federal de Santa Catarina. Contato: giorgio.demarchis@uniroma3.it

Gian Luigi De Rosa é professor de Língua e Tradução – Língua Portuguesa e Brasileira da Università del Salento (Lecce). Sua pesquisa se desdobra em dois eixos: o policentrismo linguístico, através da análise de corpora textuais literário e filmográfico; e o uso da Tradução Audiovisual no ensino da língua portuguesa. É Diretor da Cátedra Instituto Camões “Manoel de Oliveira” e co-diretor da Unisalento Summer School of Audiovisual Translation. No período 2013-2015 foi Presidente do V Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa. É membro do Grupo de Pesquisa Internacional “Rede de Estudos de Língua Portuguesa ao Redor do Mundo” – RELPMUND (CNPq). Contato: gianluigi.derosa@unisalento.it

Leandro Amado de Alvarenga atua como professor na escola pública desde 2010. Gradou-se em Letras pela Universidade de São Paulo e concluiu, na mesma instituição, o mestrado em Estudos da Tradução. Nesse último projeto, traduziu e analisou contos de fada de George MacDonald, influente autor para a literatura infantil e infantojuvenil de língua inglesa. Contato: leandroamado@gmail.com

Lucas Zapparoli de Agustini é formado em latim e faz doutorado (USP) traduzindo *Don Juan* de lord Byron. Publicou as “Obras Completas de Delmira Agustini” (2014); com Anderson Lucarezi traduziu as *Gravuras Japonesas*, de John Gould Fletcher (Benfazeja, 2017); e com Adriana Zapparoli traduziu *A Burocracia Mandarina*, de Pablo Baler (lumme, 2017). *Pelo Andar do Dia* é seu único livro de poemas (lumme, 2017). Contato: lucaszaparoli@gmail.com

Renata Silveira Lopes é formada em Letras, com Bacharelado em Língua e Literatura Italiana pela Universidade Federal Fluminense. Aficionada pela escrita autobiográfica e pela literatura feminina, dedica-se à obra da autora Natalia Ginzburg, desenvolvendo estudos na área de Tradução Literária, dentre eles uma análise comparativa de diferentes traduções do livro *Le piccole virtù*. É servidora pública do Estado do Rio de Janeiro e traduz do italiano e do inglês. Contato: relopesrj@yahoo.com.br